

APRESENTAÇÃO.

4ª Edição Especial de Cinema. Ano 2018.

EXTENSÃO NA UFAL: DIVERSIDADE E DIÁLOGO COM A SOCIEDADE.

O ano de 2016 se iniciou com a nova gestão da Reitoria da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Com a proposta de uma UFAL cada vez “mais Pública e diversa”, a nova equipe assumiu a gestão da Universidade em um momento delicado para o nosso país, de profunda crise política e institucional. Este contexto nos faz refletir sobre a necessidade de se dialogar com mais afinco, acerca da defesa da Universidade, a partir de sua dimensão pública e gratuita, como patrimônio do país, e o seu papel central na construção de um mundo menos marcado por eixos de desigualdade e injustiça.

É sabido que momentos como estes trazem à baila a necessidade de se pôr em pauta temas como o secular anacronismo e o autoritarismo, ainda, presentes nas universidades brasileiras, e, por consequência, a desconstrução destas características que tem mantido, infelizmente, encastelada, em muitos aspectos, as universidades públicas brasileiras. Por isso, é imprescindível apontar para uma maior democratização do conhecimento historicamente acumulado e sua abertura para a sociedade.

Defender a materialidade dos princípios de democracia na universidade pública é impossível sem vislumbrar um olhar para a dimensão da diversidade e, portanto, também, da Extensão Universitária. A universidade deve ser um espaço de livre debate e da pluralidade de ideias, de expressão de pensamentos, histórias e perspectivas distintas sobre as questões da sociedade. Uma universidade que busca expressar as variadas formas de diversidade como a cultural, a social e a étnico racial do seu país deve estar aberta para a diferença e para o constante movimento de reflexividade e autocrítica, algo inerente aos processos de gestão e desenvolvimento do eixo da Extensão na universidade pública.

É dentro deste contexto que a atual gestão da Pró-Reitoria de Extensão assume, com o reconhecimento da importância destes pressupostos, a condução destes desenvolvimentos para o sucesso das ações de Extensão nesta Universidade. Mesmo com as dificuldades postas devido a conjuntura econômica – político e social que assolam o país, esta gestão setorial da Universidade Federal de Alagoas tem buscado garantir a continuidade das atividades de Extensão e implementar ações extensionistas para melhor construir, de forma cada vez mais consubstanciadas, as políticas de Extensão, defendidas na UFAL, em consonância com princípios da Política Nacional de Extensão Universitária (PNEU, 2012; Forproex, 2001).

Neste ínterim, lutar para manter em atividade a Revista Extensão em Debate (REXD) faz parte do compromisso desta Gestão. Somos sabedores da importância do Periódico não somente para os processos de divulgação, de forma científica, dos resultados de trabalhos e atividades de Extensão como, também, um grande indicador pelo qual se pode mensurar, validar e divulgar e colocar à disposição para toda a sociedade resultados de trabalhos extensionistas desenvolvidos por esta Universidade.

Com uma Equipe Editorial ampliada e com uma nova Política Editorial, apresentamos o primeiro número da Revista Extensão em Debate, ano de 2018. Coincide com a publicação da 4ª Edição Especial de Cinema. Ela traz nove manuscritos, previamente, aprovados por Comissão de Avaliação Própria de Pareceristas do Encontro Alagoano de Cinema, ano 2016. Foram produções científicas oriundas de apresentações de trabalhos acadêmicos, produzidos por pesquisadores brasileiros, da área de Cinema, organizados, desenvolvidos e apresentados, na forma de Comunicação Oral, durante o Festival de Cinema Universitário de Alagoas, hoje, denominado Circuito Penedo de Cinema, sediado na cidade de Penedo – AL.

É com satisfação que compartilhamos os resultados deste belo trabalho desenvolvido de forma científica, sócio e cultural. Por ele, verificamos uma das formas de cumprimento da função pública da UFAL, por meio de ações e processos que têm como centro a democratização do conhecimento (divulgação de saberes).

A partir do reconhecimento da diversidade de saberes, de sujeitos, de culturas e de práticas sociais como elementos que concretizam a universidade e a educação pública como direito social e humano, referendamos um princípio da Extensão que trata do reconhecimento e da ampliação da qualidade das ações de extensão, e, assim, fortalecer, ao mesmo tempo, as dimensões acadêmica e de formação cidadã em nossa Universidade.

Por intermédio de atividades como estas, buscamos fortalecer as políticas acadêmicas ancoradas na indissociabilidade entre extensão, ensino e pesquisa. Além de ser fundamental para colaborar cada vez mais com a formação de qualidade e crítica dos/as estudantes, é uma formação que contribui para conectar os sujeitos com o mundo e a sociedade em que vivem e não distanciá-los/as. E assim, intensificar a interação com outros setores da sociedade, a partir de uma perspectiva dialógica e com atenção às demandas de maior urgência para efetivação da justiça social.

A Revista Extensão em Debate ocupa um lugar estratégico nessa empreitada e constitui-se em uma importante ação da Pró-Reitoria de Extensão da UFAL para concretizar os princípios suprapostos, alinhados com as diretrizes nacionais de extensão, configuradas e consolidadas pela Política Nacional de Extensão Universitária. (PNEU, 2012).

Convidamos, portanto, os/as leitores/as interessados/as a colaborarem conosco com esse processo de construção acadêmica, cultural e cidadã na composição de uma Universidade cada vez mais pública e diversa!

Também, convidamos a que voltemos a desfrutar dos trabalhos de Extensão, divulgados na Revista Extensão em Debate, a partir desta Edição.

Joelma de Oliveira Albuquerque.

Pró-Reitora de Extensão UFAL.

Maria Betânia Gomes da Silva Brito.

Coordenadora de Programas de Extensão. UFAL.

Alex Sousa de Oliveira.

Editor Gerente da Revista de Extensão em Debate (REXD /UFAL)